

Covid-19 Desafios e oportunidades para artigos qualitativos

É fato bem conhecido que o surgimento das epidemias é pródigo em oferecer questionamentos de toda ordem desde o sentido antropológico ao filosófico, mas para os cientistas torna-se premente a busca de determinantes mais precisos, desde as suas origens histórico-geográficas ao social e ao biológico, portanto, especificamente aos seus aspectos epidemiológicos. A identificação, compreensão e enfrentamento do fenômeno torna-se ainda mais evidente à medida do surgimento e desenvolvimento de novas tecnologias, em especial na área médica.

Não é sem razão que durante o aparecimento da síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), no início dos anos 1980, e posteriormente da Ebola e das epidemias provenientes do vírus *Corona* e suas mutações, como a *H1N1* e *SARS*; mais recentemente podemos falar de eventos epidemiológicos de menor extensão, que aconteceram no Brasil, aqueles ligados as arboviroses.

Em todos esses momentos explodiu, desde os seus inícios um grande número de pesquisas que procuraram determinar não só os seus mecanismos biológicos e epidemiológicos até as suas características clínicas, que levavam os pacientes e seus familiares a superlotarem os centros de atendimento especializados na área. É claro que essas epidemias representaram também problemas a serem enfrentados pelos governos. Não se pode esquecer, ademais, o sofrimento emocional dos familiares e de outras pessoas atingidas.

De fato, no momento atual, com a ocorrência da pandemia do *Covid-19* (*SARS-CoV-2*) não está sendo diferente, e, ao que tudo indica, devido a enorme dimensão do problema, o empenho dos cientistas no sentido da sua compreensão tem sido cada vez mais urgente e de maior magnitude. Nos mais diversos países suas comunidades científicas estão extremamente ativas e ansiosas para alcançar o conhecimento adequado do problema. São milhares de artigos, já a esta altura, como podemos verificar na *National Center for Biotechnology Information* (NCBI-Pubmed), muitos dos quais também publicados pela *Elsevier*.

É reconhecido que grande parte desses artigos são liberados em *pré-print*, nem sempre, portanto, tendo sido avaliados conclusivamente pelo sistema *peer review*. Na premência do momento esta produção científica é extremamente importante porque contribuirá para superação do problema. Esses trabalhos são baseados, em sua grande maioria, em análises quantitativas, abordagem fundamental para verificar a extensão e profundidade biológica e epidemiológica do problema, não só no momento atual mas também no futuro.

Apesar dessa abordagem, entretanto, é oportuno atentar para a investigação dos aspectos especificamente ligados ao sentimento das pessoas não só aquelas atingidas pela doença como também dos seus familiares e de um modo geral das pessoas que passam por este momento. Como analisar estes sentimentos? É claro que muitas pesquisas quantitativas sobre esse aspecto psicológico serão realizadas mas vale a pena lembrar que trabalhos científicos com as chamadas análises qualitativas poderão ser muito interessantes porque permitem apreender, com sua metodologia específica, aspectos muito preciosos e fundamentais dessas pessoas – a forma como se apresentam suas ansiedades, angústias e medos bem como as próprias expectativas sobre a situação.

Felizmente existem hoje muitas revistas de impacto científico que publicam artigos de natureza qualitativa, como por exemplo:

- Psychology Health & Medicine ¹
- BMC Medical Research Methodology ²



Assim haverá também a oportunidade para a realização de pesquisas com abordagem qualitativa e sua análise com os métodos específicos e a consequente publicação nos periódicos apropriados.

Esta será mais uma forma de nos prepararmos ainda melhor para fazer frente aos desafios, não só desta epidemia, como de outras. Infelizmente não podemos saber, de antemão, quais as novas mutações deste e de outros vírus.

Mas é importante compreendermos o que as pessoas pensam e dizem, em suas próprias palavras, o que sentem nesses momentos.

Referências

1. Magin P, Heading G, Adams J, Pond D. Sex and the skin: a qualitative study of patients with acne, psoriasis and actopic eczema. *Psychol Health Med*. 2010; 15 (4): 454-62.
2. Toye F, Seers K, Allcock N, Briggs M, Carr E, Andrews J, Barker K. Trying to pin down jelly - exploring intuitive processes in quality assessment for meta-ethnography. *BMC Med Res Methodol*. 2013; 46.

José Eulálio Cabral Filho ¹



<https://orcid.org/0000-0001-9121-9910>

¹ Editor Chefe da Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil.